

Monumento ao Trabalhador será inaugurado no fim do mês no Paço de Santo André

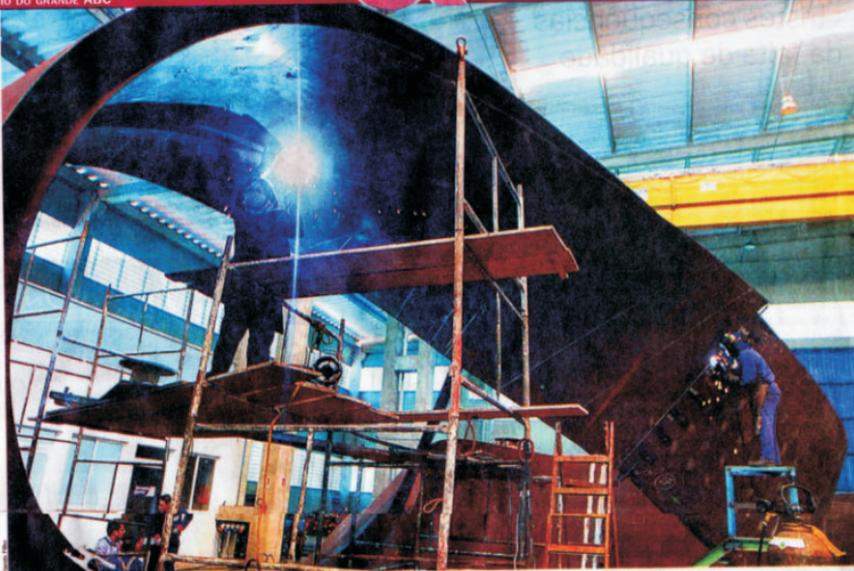
Caroline Garcia
carolineivera@dgabc.com.br

São 12 metros de altura, 2,5 metros de largura e 15 toneladas em forma de uma fita que lembra o símbolo do infinito. A obra da artista plástica japonesa Tomie Ohtake, batizada de Monumento ao Trabalhador, estará no Paço de Santo André a partir do dia 29 de setembro.

A escultura, custeada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá e dada de presente à cidade, passa pelos retoques finais em uma caldeiraria, em Ribeirão Pires. "Mais um neste trabalho desde a primeira semana de agosto. Agora, já na reta final, estamos com atenção 24 horas voltada para os últimos ajustes", conta Paulo Gracindo Júnior, engenheiro e proprietário da SCA Calderaria.

Toda a estrutura de aço carbono já está montada, resta somente o fechamento lateral. A pintura, o último detalhe a ser feito, será realizada no fim desta semana. A cor vermelha da obra, no entanto, já foi discutida politicamente. "A Tomie Ohtake escolheu absolutamente tudo, desde o local em que seria feita a escultura até a cor, que é um vermelho específico, que chama Sunbrust 84 Ford. Não tivemos palpite algum nisso", diz Cicero Martinha, presidente do sindicato. Segundo o sindicalista, os ângulos do monumento servem para lembrar o trabalho do metalúrgico. "O contorno de suavidade mostra que o trabalho da categoria não é só serviço bruto. Mas, o bom é que a inspiração veio de uma artista plástica de peso, porque senão, iam pensar em uma engenhagem, o que seria nada criativo."

A obra será instalada no Paço Andreense, entre o espelho d'água e o prédio da Câmara dos Vereadores. A intervenção no local, que receberá uma sapatina de con-



FOCO. "Na reta final, estamos com atenção 24 horas voltada para os últimos ajustes", diz o engenheiro Paulo Gracindo Júnior, proprietário da SCA Calderaria, onde o monumento está sendo montado.

Obra de Tomie Ohtake está nos

últimos retoques

creto para sustentar o peso da escultura, já começou.

A inauguração do Monumento ao Trabalhador, no dia 29, faz parte das comemorações dos 80 anos do Sindicato dos Metalúrgicos, fundado no dia 23 de novembro de 1933. Para a ocasião, no domingo, está marcada também uma apresentação do grupo Demônios da Garoa.

TRANSPORTE

O deslocamento de cerca de 25 quilômetros de uma obra de arte de 15 toneladas não será fácil. A empreitada, que está marcada para a noite do dia 25, passará pelas cidades de Ribeirão Pires e Mauá para, finalmente, chegar em Santo André, na manhã do dia seguinte.

"A estrutura da própria caldeiraria colocará a obra em uma carreta e, no Paço,

Obra, que tem 15 toneladas, 12 metros de altura e 2,5 metros de largura, será deslocada entre caldeiraria e Paço de Santo André entre os dias 25 e 26

dois guindastes içarão a obra. A intenção é fazer tudo isso com o monumento coberto para deixar a surpresa para o dia da inauguração", afirmou Flávia Doroteu, curadora de artes da Prefeitura.

CENTENÁRIO

No ano em que Santo André ganha uma escultura assinada por Tomie Ohtake, a artista completa 100 anos de vida. Nascida em Kioto, no Japão, no dia 21 de novembro de 1913, a pintora e escultora chegou ao Brasil em 1936 e se naturalizou em 1968.

Mas a arte, com todo o peso que leva o nome da artista, começou somente próximo aos 40 anos. A partir daí, Tomie passou a dominar os traços da pintura, gravura e escultura e a cravar seu nome como ícone entre os gêneros da arte.

A escultura em Santo André se une a outras 27 obras públicas de sua autoria que enfeitam a paisagem urbana de cidades brasileiras, como o Monumento à Imigração Japonesa na Avenida 23 de Maio e os painéis da Estação Consolação do Metrô.



COMEMORAÇÃO. Artista completa 100 anos em novembro